

Análise da situação económica e financeira

Análise económica

A situação económica da AFCB, no exercício que cessou evidencia uma evolução positiva como no ano anterior, determinada pelo rigor na execução orçamental. Houve uma diminuição significativamente nos custos, comparativamente com a época anterior em 14.492,18 euros.

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos cifrou-se em mais 49.821,66 euros, os Gastos com o Pessoal diminuíram. Os Outros Gastos e Perdas aumentaram em 7.642,27 euros, devido aos incentivos concedidos aos clubes.

Em relação aos rendimentos houve um decréscimo comparativamente com a época anterior em, 42.638,51 euros. A componente que diminuiu de uma forma acentuada, foram as Vendas com a venda de bilhetes da Taça de Portugal em -71.108,64 euros e os Subsídios, Doações e Legados à Exploração com um crescimento em cerca de 35,08%.

O resultado é positivo e neste momento os gastos estão controlados pelo que, a manter-se este nível de gastos e rendimentos, o equilíbrio financeiro da AFCB é perfeitamente estável, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha a performance que tem conseguido.

O estado da estagnação por que passa a economia portuguesa, como é sabido e sentido, influencia sobremaneira e pode refletir-se diretamente nos apoios Públicos e Privados aos nossos clubes e à AFCB. Assim, se se verificar uma diminuição do número de clubes inscritos na AFCB, não é possível uma estabilidade a médio e longo prazo da AFCB, verificando-se uma diminuição das receitas com quotizações, subsídios, e patrocínios com conseqüente afetação dos resultados líquidos da AFCB e constrangimentos de tesouraria a médio prazo na AFCB.

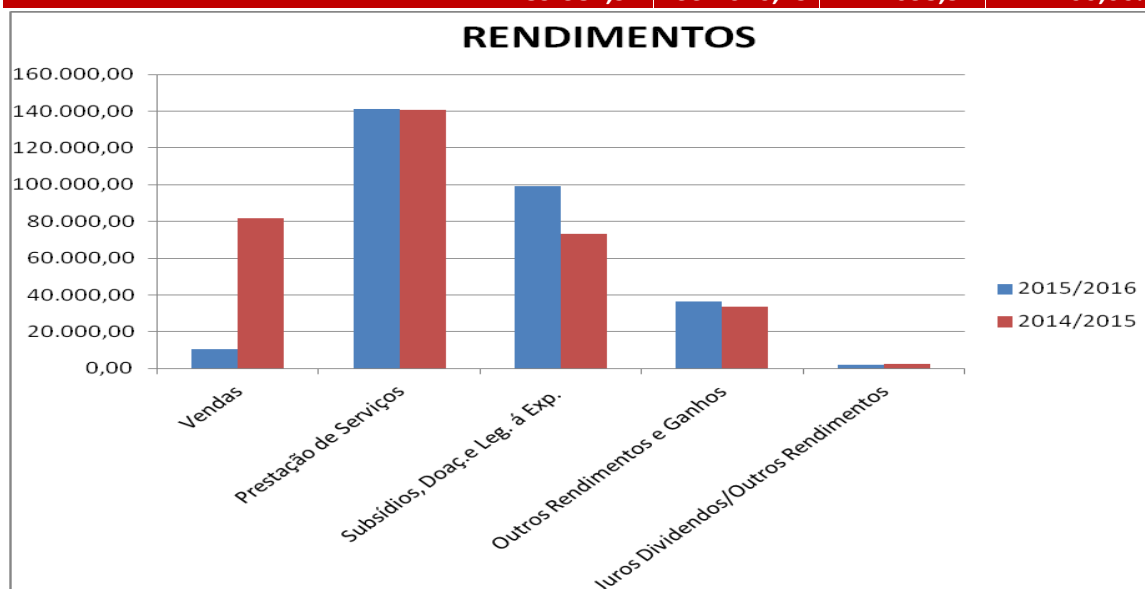
O rigor financeiro e o controlo ainda mais apertado dos custos são assim fundamentais para as próximas épocas para o equilíbrio económico-financeiro da AFCB. Se do lado dos rendimentos a AFCB está dependente da evolução económica do país, do lado dos gastos os mesmos terão necessariamente de se adaptar a esta conjuntura por forma a manter o sempre desejado equilíbrio económico-financeiro, isto é, nível de endividamento, autonomia, solvabilidade e rentabilidade.

Na análise entre o orçamentado e o realizado verifica-se que nos rendimentos temos um desvio 18,10% e 17,83% no respeitante aos gastos. Na análise comparativa face ao período homólogo, ou seja nas contas de 2014/2015, constata-se uma quebra dos rendimentos em -12,84% e dos gastos de -4,81%. Estas diferenças estão devidamente explicadas nos parágrafos anteriores.

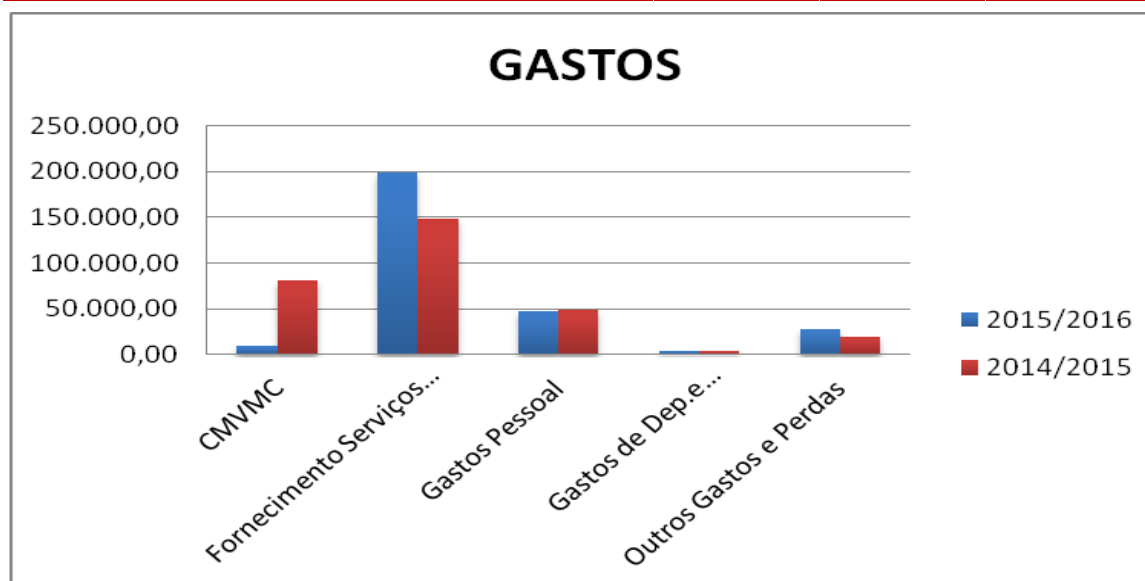
De acordo com a demonstração dos resultados por naturezas, verifica-se um resultado líquido do exercício de 2.181,76 euros, o que, tendo em conta o valor positivo de 30.232,18 euros da época transata, corresponde a um decréscimo do resultado líquido no valor de 28.050,42.

Em termos da estrutura de «Rendimentos» e «Gastos», apresenta a mesma a seguinte composição:

RENDIMENTOS	Jun-16	Jun-15	Varição	% Proveitos
Vendas	10.438,20	81.546,84	-71.108,64	3,61%
Prestação de Serviços	141.174,44	140.619,48	554,96	48,78%
Subsídios, Doações e Leg. á Exploração	99.289,29	73.503,91	25.785,38	34,31%
Outros Rendimentos e Ganhos	36.296,01	33.720,11	2.575,90	12,54%
Juros Dividendos/Outros Rendimentos	2.190,00	2.636,11	-446,11	0,76%
Total	289.387,94	332.026,45	-42.638,51	100,00%



GASTOS	Jun-16	Jun-15	Varição	% Custos
CMVMC	9.199,08	80.762,28	-71.563,20	3,21%
Fornecimento Serviços Externos	198.407,92	148.586,26	49.821,66	69,20%
Gastos Pessoal	47.907,36	48.300,46	-393,10	16,71%
Gastos de Depreciação e Amortizações	3.848,92	3.848,73	0,19	1,34%
Outros Gastos e Perdas	27.372,05	19.729,78	7.642,27	9,54%
Total	286.735,33	301.227,51	-14.492,18	100,00%



Análise financeira

Da análise do balanço, podemos concluir que a AFCB tem vindo a manter a sua autonomia financeira passando este rácio de 83,05 % em 2014/2015 para 80,32 % em 2015/2016.

No final do ano, houve a preocupação em dar cumprimento a todos os compromissos assumidos e constantes no Orçamento para 2015/2016. Reforçaram-se as aplicações financeiras, na modalidade de depósito a prazo.

A taxa de endividamento situa-se nos 19,67 % em 2015/2016, sendo ligeiramente superior ao da época passada 16,95 %, sendo portanto uma associação cujos ativos são na quase totalidade financiados por capitais próprios.

O débito a fornecedores, em 30 de Junho de 2016, remontava a 20.050 euros e corresponde na sua maior parte a fornecedores correntes.

Outro rácio revelador da boa situação financeira da nossa Instituição é o da liquidez geral que é de 387,76 % e da liquidez imediata que é de 231,16 %, o que expressa a capacidade de solver responsabilidades num curto prazo e de forma imediata confortável devido aos meios financeiros disponíveis. Revela-se desta forma uma “alavanca financeira” a médio prazo para AFCB e poderá permitir financiar as atividades sem grandes sobressaltos no curto prazo sem recorrer ao crédito sendo uma importante mais-valia financeira junto de entidades financeiras, associados, federação e outros agentes, neste período de austeridade económica.

A nível da solvabilidade a AFCB apresenta um rácio de 408,25% o que demonstra capacidade da AFCB para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas, e traduz uma posição de independência da AFCB face aos seus credores.

Investimentos

No presente exercício não foram realizados quaisquer investimentos, devido, sobretudo, à conjuntura menos favorável com que nos vimos deparando, que nos obrigaram a tomar um conjunto de medidas restritivas, adiando algumas decisões, para um momento que seja mais adequado às circunstâncias.

Demonstrações Financeiras

- O Ativo Total Líquido da AFCB, que em Junho de 2015 era de 303.182,33 euros, registou um aumento de 12.229,86 euros, mais 4,03 %, atingindo no final de Junho de 2016 o valor de 315.412,19 euros. Registe-se que este acréscimo se ficou a dever, essencialmente ao aumento nos Associados/Membros (nota. 14) e caixa e depósitos bancários (nota 19).
- O Passivo, que no final de Junho de 2015 apresentava um valor total de 51.390,75 euros, registou um aumento de 10.668,11 euros, uma variação percentual de mais 20,76 % atingindo no final de Junho 2016 o valor de 62.058,86 euros. Registe-se que este aumento se ficou a dever ao acréscimo de pagamento a fornecedores (nota 22).

Seguem-se diversos quadros onde se desenvolvem as demonstrações financeiras e respetivo Balanço, sendo os valores expressos em euros.

Balanço em 30 Junho de 2016 e 2015

ACTIVO	Junho 2016				Junho 2015
	QBI	DAI	DEP	QLF	
ATIVO NÃO CORRENTE					
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Edifícios e Outras Construções	110.382,87	-34.843,43	-2.157,14	73.382,30	75.539,45
Equipamento Básico	38.900,23	-38.900,23	0,00	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	28.000,00	-28.000,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	58.256,52	-55.749,91	-1.548,85	957,76	2.840,80
Outros	8.896,17	-8.347,60	-142,93	405,64	214,37
Total do Ativo Tangível	244.435,79	-165.841,17	-3.848,92	74.745,70	78.594,62
Total Ativo Fixo Tangível e Intangível	244.435,79	-165.841,17	-3.848,92	74.745,70	78.594,62
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Fundo Compensação Trabalho	29,84			29,84	0,00
Inventários					
Matérias-Primas, Subs., Cons.	0,00			0,00	0,00
Mercadorias	924,00			924,00	2.200,00
Total Inventários	924,00			924,00	2.200,00
Clientes	3.755,02			3.755,02	2.560,04
Total dos Clientes	3.755,02			3.755,02	2.560,04
Estado e outros entes públicos					
Estado e outros entes públicos	470,85			470,85	566,76
Total estado e outros entes públicos	470,85			470,85	566,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ Doadores/associados/membros					
Fund/Pat/Doa/Assoc/Mem. FPF					
Fund/Assoc/Clubes Filiados	80.372,92			80.372,92	64.613,11
Total Fund/Pat/Doa/Assoc/Membros	80.372,92			80.372,92	64.613,11
Outras Contas a Receber					
Devedores por acréscimos - Entidades	7.750,00			7.750,00	12.031,48
Outros Devedores	3.240,99			3.240,99	5.546,63
Total Outras Contas a Receber	10.990,99			10.990,99	17.578,11
Diferimentos					
Gastos a reconhecer	670,36			670,36	462,17
Total Diferimentos	670,36			670,36	462,17
Caixa e depósitos Bancários					
Caixa	553,10			553,10	410,88
Depósitos Bancários	142.899,41			142.899,41	136.196,64
Total Caixa e Depósitos Bancários	143.452,51			143.452,51	136.607,52
TOTAL do ACTIVO	485.102,28	-165.841,17	-3.848,92	315.412,19	303.182,33

QBI – Quantia Bruta Inicial
 DAI – Depreciações Acumuladas Iniciais
 DEP - Depreciações
 QLF – Quantia Escriturada Líquida Final

Balancos em 30 Junho de 2016 e 2015 (continuação)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Junho 2016	Junho 2015
Fundos		
Fundo Social		
Fundo Social	220.790,99	190.558,81
Outras variações nos fundos patrimoniais	30.380,58	31.000,59
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	251.171,57	221.559,40
Resultado Líquido do período	2.181,76	30.232,18
Total do fundo de capital	253.353,33	251.791,58
Passivo Corrente		
Dívidas a fornecedores	20.050,81	11.513,22
Estado e outros entes públicos	2.886,77	3.377,54
Fund/Bem/Pat/Doadores/Assoc/Membros		
Fund/Pat/Doad/Assoc/Mem. FPF	937,74	1.065,25
Fund/Assoc//Clubes Filiados	4.165,28	2.614,20
Outras Contas a Pagar		
Fund/Assoc//Clubes Filiados	0,00	0,00
Outros Credores	34.018,26	32.820,54
TOTAL do PASSIVO	62.058,86	51.390,75
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	315.412,19	303.182,33

Demonstração dos Resultados por Natureza em 30 Junho de 2016 e 2015

	Junho 2016		Junho 2015	
Vendas e serviços prestados				
Vendas	10.438,20		81.546,84	
Prestação Serviços	141.174,44	151.612,64	140.619,48	222.166,32
Subsídios, doações e legados à exploração				
FPF	80.035,66		69.477,96	
Autarquias	13.200,00		3.500,00	
Outras Entidades	6.053,63	99.289,29	525,95	73.503,91
CMVMC				
Mercadorias	-9.199,08		-80.762,28	
Matérias	0,00	-9.199,08	0,00	-80.762,28
Fornecimento e serviços externos		-198.407,92		-148.586,26
Gastos com o pessoal				
Remunerações	-39.650,36		-39.875,26	
Encargos s/remunerações	-7.888,84		-8.013,28	
Outros Gastos c/pessoal	-368,16	-47.907,36	-411,92	-48.300,46
Outros rendimentos e ganhos				
Arbitragens Séniores	30.351,00		32.786,04	
Imputação Sub. p/Investimento	620,01		632,66	
Donativos	2.325,00		0,00	
Outros	3.000,00		301,41	
Juros Obtidos	2.190,00	38.486,01	2.636,11	36.356,22
Outros Gastos e perdas				
Impostos Indiretos	-1.794,74		-2.183,13	
Outros Gastos e Perdas – Seguro	0,00		0,00	
Outros Gastos e Perdas – Árbítrios	-3.845,24		-3.250,36	
Outros Gastos e Perdas – Dir./Observ.	-628,00		-576,00	
Outros Gastos e Perdas – Subsídios	-20.769,10		-12.103,80	
Outros Gastos e Perdas – Quotizações	0,00		0,00	
Outros Gastos e Perdas	-334,97	-27.372,05	-1.616,49	-19.729,78
Resultado antes de dep. Gastos e imp.		6.501,53		34.647,67
Gastos/ver.depreciação e de amortização		-3.848,92		-3.848,73
Resultado Operacional		2.652,61		30.798,94
Resultado antes de impostos		2.652,61		30.798,94
Imposto sobre o rendimento período		-470,85		-566,76
Resultado Líquido do Período		2.181,76		30.232,18

Demonstração dos Resultados por Funções do Período Findo em 30 Junho de 2016 e 2015

		Junho 2016	Junho 2015
Vendas e serviços prestados	a)	151.612,64	222.166,32
CMVMC	b)	-9.199,08	-80.762,28
Resultado bruto		142.413,56	141.404,04
Outros rendimentos	c)	137.775,30	109.860,13
Gastos administrativos	d)	-250.164,20	-200.735,45
Outros gastos	e)	-27.372,05	-19.729,78
Resultado operacional (antes de gastos de Financiamento)		2.652,61	30.798,94
Resultado antes de impostos		2.652,61	30.798,94
Imposto sobre o rendimento		-470,85	-566,76
Resultado líquido do período		2.181,76	30.232,18

- a) Conta 72+71
- b) Contas 61
- c) Total da 7 – (75+78+79)
- d) Contas 62+63+64
- e) Contas 68